

EDITORIAL

Evoluções científicas, tecnológicas e gerenciais de elevado impacto normalmente acontecem em períodos e situações eventuais. Inovações gerenciais, notadamente na gestão pública, tem sido ainda mais escassas, especialmente no contexto do Brasil contemporâneo. Em nossa perspectiva, este país necessita, prementemente, de planejamento integral e integrado, bem como de ações efetivas e urgentes, na lógica do que já se denominou “choque de gestão”, desde que desenvolvimento e efetividade sejam priorizados em relação a interesses meramente políticos e sectários.

No campo da educação, a evolução gerencial tem se caracterizado como bissexta, em termos da criação de novas perspectivas e ações efetivas. Tradições e acomodações a zonas de conforto, muitas vezes impedem as evoluções que o país necessita. Este é um tema complexo, que requer reflexões suportadas em fundamentos consistentes, tal como já tem sido abordado intensamente por especialistas de notória idoneidade.

O MEC instituiu, recentemente, no âmbito da pós-graduação stricto sensu, a modalidade de doutorado profissional, caracterizando uma evolução, ainda que gradual, no sistema nacional de formação superior, conforme já se empreende em diversos países. O propósito é capacitar indivíduos nas dimensões humana e profissional, aprimorando competências qualificadas para o pleno exercício de atividades efetivamente transformadoras, no contexto da sociedade brasileira. Significativa parcela do mundo acadêmico já demandava esta modalidade de qualificação, pela necessidade de intensificação das relações, com produção e difusão de conhecimento, entre as instituições de ensino e o setor produtivo.

No âmbito da sociedade e da economia do conhecimento, os doutorados acadêmico e profissional são similares, entretanto não são iguais no propósito da formação, conforme a literatura que já se forma neste tema. A premissa consiste em que o padrão intelectual e o rigor científico sejam os pilares das duas modalidades de formação acadêmica.

No contexto de um prognóstico de seus muitos benefícios, esta nova modalidade de formação acadêmica apresenta o potencial para efetuar algumas evoluções na produção, e conseqüentemente na difusão de novos conhecimentos a serem submetidos a periódicos, como a Revista Gestão & Tecnologia. Neste sentido, espera-se que, a médio prazo, estarão se candidatando a publicações, produções científicas mais intensamente aprofundadas em fundamentos consistentes, robustos e inovadores, de forma a descrever e apresentar conhecimentos que resultem em ações efetivas e transformadoras na sociedade do conhecimento. Fundamentos epistemológicos, morfológicos, teóricos e tecnológicos necessitam ser aprofundados com consistência, proporcionando aos artigos a qualidade necessária à influência nas ações efetivamente capazes de contribuir ao avanço de conteúdos na literatura e nas ações próprias e necessárias à sociedade do conhecimento.

Os periódicos científicos e tecnológicos aguardam melhorias significativas na qualidade dos artigos submetidos!

A Revista Gestão & Tecnologia, em seu propósito eclético de publicações que integrem seus termos “gestão” e “tecnologia”, neste número contempla os seguintes grupos subtemáticos, com os artigos pertinentes:

O primeiro grupo compõe-se de dois artigos, abordando os assuntos pertinentes ao marketing social, e ao relacionamento pessoal e corporativo de clientes, sendo o

primeiro, “Donate to save: an analysis of the intention to donate organs under the perspective of social marketing”, tendo sido possível identificar que o gênero e a atitude foram as variáveis mais importantes para a intenção de doar órgãos. O segundo artigo intitulado “Compreendendo os resultados de aprendizagem em intercâmbios voluntários internacionais”, conclui que o trabalho voluntário internacional pode ser um rico meio de aprendizado, bem como identifica as principais áreas de aprendizado.

O segundo grupo de contribuições aborda elementos pertinentes à inovação, à conectividade e à tecnologia da informação, sendo composto pelos seguintes trabalhos: “Fatores determinantes da participação em iniciativas de crowdsourcing”, em que foi evidenciado que prazer, recompensa, autodesenvolvimento, reputação e carreira, social, altruísmo, simplicidade, significado da tarefa, autonomia, habilidade, confiabilidade, feedback, interesse, recompensa, prazer, autodesenvolvimento e reputação na carreira foram importantes nos empreendimentos de crowdsourcing. O segundo artigo intitulado “Melhores práticas do COBIT, ITIL e ISO/IEC 27002 para a implantação de política de segurança da informação em Instituições Federais do Ensino Superior” consistiu em definir as melhores práticas em gestão de segurança da informação para implantação e revisão de PoSIC, concluindo que o documento gerado pode ser utilizado nas instituições de ensino como forma de agregar valor no processo de implantação da política de segurança da informação. A terceira contribuição refere-se à “Seleção de portfólio de projetos na área de tecnologia da informação”, permitindo constatar que o processo de seleção de projetos na unidade pesquisada é feito em pelo menos duas etapas, utilizando o modelo de funil. Um aspecto importante verificado na pesquisa e que não foi verificado nos modelos teóricos é a necessidade de abordagem de projetos que atendem a requisitos legais, comuns à área de TI.

O terceiro grupo apresenta o subtema da gestão do setor público se relacionando ao setor privado, compondo-se de três contribuições: “O risco fiscal associado às parcerias público-privadas: estudo de caso da PPP Rodovia MG-050”, permitindo concluir que a projeção do volume de tráfego rodoviário para PPP Rodovia MG-050 parece estar adequada, mitigando possíveis riscos fiscais associados ao contrato de concessão. A segunda se denomina “Ambiente empresarial, posicionamento estratégico e modelo delta: um estudo de caso no segmento de transmissão de energia elétrica”, possibilitando concluir que as estratégias adotadas pela empresa, após as mudanças de ambiente, podem ser explicadas à luz do modelo Delta, e que as estratégias adotadas pela empresa estudada foram eficientes para mantê-la na liderança do mercado; o Modelo Delta constituiu um importante método para a análise de posicionamento estratégico. O terceiro trabalho, intitulado “Gerenciamento de projetos: contribuições para a governança de TI no setor público brasileiro”, agrega ao subtema a governança de tecnologia da informação. Sua conclusão permitiu demonstrar que as questões relacionadas às práticas e o gerenciamento de projetos adotadas pelas instituições estudadas contribuem para a melhoria da governança de TI, sendo o gerenciamento de portfólio uma das práticas de maior influência. Outros artigos concernem em: “Copa do Mundo de Futebol 2014: análise do impacto da receita e volume de vendas do comércio, dos serviços e da produção industrial nos estados brasileiros” e “Divisionalização e contabilidade por responsabilidade: estudo de caso em operações comerciais e de serviços”.

As contribuições da Revista Gestão & Tecnologia se estendem a dois relatos técnicos. O primeiro se intitula “Análise do sistema de Mobile Payment implementado no transporte público na cidade de São Paulo”, e, como resultado, sustenta que o

sistema de pagamento móvel implementado é uma novidade para os usuários e que facilita a usabilidade diária deles, porém, há deficiências a serem sanadas para que se torne um serviço atrativo e que os incentive na adoção da tecnologia. O outro relato técnico refere-se à “Inovação tecnológica em serviços logísticos: análise em um terminal marítimo de armazenagem”, e analisa como se processa a geração de inovação em uma empresa logística, de armazenagem de graneis líquidos. O estudo mostra que se obtêm inovações tecnológicas com relevante interação dos clientes e outros atores.

Com estes conteúdos, diversificados em fundamentos conceituais, taxonômicos, teóricos e metodológicos, acreditamos brindar o leitor com contribuições que permitem avanços, ainda que graduais, nos diversos campos do conhecimento de referência corporativa a que nos propomos por meio deste periódico.

Esperando que estas contribuições da Revista Gestão & Tecnologia sejam analisadas, discutidas e estendidas, coloco-me à disposição para a recepção de contribuições críticas e esclarecimentos, porventura necessários. Adicionalmente, convido-os a submeter seus artigos científicos, relatos técnicos ou pensatas na plataforma deste periódico.

Boa leitura,

José Edson Lara, PhD
Editor-Chefe